

OCEANÁRIO

O Falso Limpador

Aquarismo, 4 (20):52-53. 1991

Muitos aquaristas já devem ter lido a respeito dos peixes da família Labridae, que têm a particularidade de exercerem serviços de “limpeza” nos outros peixes, eliminando ectoparasitas das brânquias, boca, nadadeiras, etc. O mais conhecido dos “limpadores” é o *Labroides dimidiatus* (Cuvier e Valenciennes), conhecido vulgarmente como “Peixe limpador”. Ele é originário da região Indo-Pacífica, sendo encontrado até no sul da África. Pode atingir 10 cm na natureza, mas não devemos esperar o mesmo tamanho no oceanário. O seu corpo é alongado, com coloração predominante azul. Ele possui uma listra horizontal escura, que vai desde o “focinho” até o final da nadadeira caudal. Um detalhe muito importante é observar que sua boca é terminal, localizando-se na ponta do “focinho”.

O ritual de “limpeza” dos peixes é sempre interessante de ser observado: quando o “limpador” se aproxima, o “cliente” fica completamente parado, com as nadadeiras fechadas e a cabeça voltada para baixo. Muitas vezes eles abrem a boca para que os parasitas e restos de comida possam ser removidos.

E este comportamento “automático” por parte dos “clientes” que propicia o ataque de um dos mais covardes predadores do mar, o *Aspidontus taeniatus* (Quoy e Gaimard) ou “Falso limpador”. Este peixe da família Blenniidae é exatamente uma cópia do verdadeiro “limpador”. A única diferença é que sua boca é inferior. Até a natação do “limpador” ele copia. Quando o “cliente” fica a es-

pera da “limpeza”, ganha uma mordida que pode retirar um pedaço de suas nadadeiras, brânquias, porções de muco, etc. Com isso, a porta para enfermidades está aberta.

Muito cuidado na compra de seu “limpador”, pois você pode introduzir em seu oceanário um predador astuto, que sobrevive às custas de imitar um peixe tão importe no ecossistema marinho. Repare sempre na posição da boca. Não se deixe enganar por padrões de cor, pois ambos os peixes podem exibir colorações que vão do rosa claro ao amarelo, dependendo do seu comportamento. Atenção e boa sorte com os serviços do “limpador”